II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

# Trote solidário como estratégia de integração acadêmica: relato de experiência na Universidade Estadual do Maranhão

**Johanne Dayse Desidério Schalcher**
Discente do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)-Campus Coroatá
**Antônia FranciellenSaraiva deSouza**
Discente do curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)-Campus Coroatá
**Pedro WilsonRamosdaConceição**
Doutorado em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Resumo:** O trote solidário configura-se como uma estratégia de integração acadêmica associada à promoção de responsabilidade social. Nesse contexto, o projeto “Trote Solidário”, desenvolvido na Universidade Estadual do Maranhão, foi planejado com o intuito de proporcionar momentos de entretenimento e acolhimento a crianças da educação infantil. A ação foi direcionada aos alunos do período vespertino da Escola Maçaranduba Eco Marajá Anexo I, buscando aproximar a universidade da comunidade. Diante disso, questiona-se como atividades extensionistas simples podem contribuir para a formação social dos acadêmicos e para o bem-estar do público atendido. O presente resumo tem como objetivo relatar a organização e realização dessa ação solidária. Trata-se de um relato de experiência, cuja metodologia envolveu reuniões de planejamento, divisão de comissões e organização prévia nos dias que antecederam o evento, além da execução das atividades recreativas no “Dia D”, ocorrido em 22 de outubro, às 14h, na quadra da universidade. Como resultados, destaca-se o engajamento dos participantes, a colaboração coletiva na organização e o impacto positivo proporcionado às crianças, evidenciando a relevância de ações extensionistas na formação acadêmica e social.

**Palavras-chave:** Trote solidário, Extensão universitária e Crianças.

# Solidarity-Based Freshman Initiation as a Strategy for Academic Integration: An Experience Reportat the Universidade Estadual do Maranhão

**Abstract:** Adolescent pregnancy is recognized as a significant public health issue, associated with social, emotional, and biological impacts. In this context, the need for educational strategies aimed at prevention among adolescents is highlighted. This study aimed to describe a health education activity on the prevention of adolescent pregnancy, carried out with elementary school students in a public school in São Luís, MA. This is an experience report with a qualitative-quantitative approach, developed through a dialogic lecture and a gamified activity involving questions about sexuality and contraceptive methods.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >

Participants were divided into groups and evaluated based on the number of correct and incorrect answers. High levels of engagement were observed, with active participation and interaction throughout the activities. However, knowledge gaps were identified, especially regarding the use of contraceptive methods, as evidenced by frequent doubts and incorrect responses. Gamification proved to be an effective educational strategy, enhancing the teaching-learning process and promoting health. Therefore, the importance of educational actions in the school environment for preventing adolescent pregnancy is reinforced.

**Keywords:** Solidarity-based freshman initiation, University extension, and Children.

## 1. Introdução

O trote solidário tem se consolidado como uma importante estratégia de integração acadêmica aliada à promoção da responsabilidade social no ambiente universitário. Diferentemente dos modelos tradicionais de recepção de calouros, essas ações buscam desenvolver práticas humanizadas e aproximar a universidade da comunidade por meio de atividades sociais e educativas. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas ao público infantil contribuem para o fortalecimento da cidadania, da empatia e do compromisso social entre os estudantes universitários.

Dessa forma, o presente estudo aborda a realização do projeto “Trote Solidário”, promovido por acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, direcionado a crianças da educação infantil da Escola Maçaranduba Eco Marajá Anexo I, em São Luís-MA. A ação ocorreu em outubro de 2025 e envolveu atividades recreativas, acolhimento e momentos de interação entre universitários e comunidade escolar.

A problemática discutida neste resumo refere-se à importância de ações extensionistas simples na promoção da integração acadêmica e do impacto social positivo na comunidade atendida. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a organização e execução do projeto “Trote Solidário”.

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da organização de reuniões, divisão de comissões e realização de atividades recreativas com crianças. Este resumo está dividido em introdução, metodologia, resultados e discussão, e considerações finais, apresentando os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento da ação e seus impactos sociais e acadêmicos.

## 2. Material e Métodos

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão durante a organização e execução do projeto “Trote Solidário”, realizado com crianças da educação infantil da Escola Maçaranduba Eco Marajá Anexo I, em São Luís-MA, no mês de outubro de 2025. A proposta surgiu como uma forma de promover uma recepção universitária mais acolhedora e, ao mesmo tempo, aproximar os estudantes da comunidade por meio de uma ação social voltada ao público infantil.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >

A preparação da ação aconteceu de forma coletiva, envolvendo reuniões organizacionais realizadas no auditório da universidade, nas quais foram discutidos os objetivos do projeto, a programação do evento e a divisão dos participantes em equipes responsáveis pelas diferentes atividades. Entre as funções desempenhadas pelos acadêmicos estavam a organização do espaço, preparação das brincadeiras, recepção das crianças, ornamentação do ambiente e apoio durante toda a programação.

Além das reuniões, os estudantes também participaram ativamente dos preparativos nos dias anteriores ao evento, auxiliando na separação dos materiais, montagem da estrutura e nos últimos ajustes necessários para a realização da ação. Esse processo permitiu maior interação entre os acadêmicos, fortalecendo o trabalho em equipe, a comunicação e o sentimento de responsabilidade coletiva em relação ao projeto.

A ação foi realizada no período vespertino, na quadra da universidade, reunindo crianças, universitários e demais colaboradores envolvidos na atividade. Durante a programação, foram desenvolvidas brincadeiras, dinâmicas recreativas e momentos de interação, buscando proporcionar um ambiente leve, acolhedor e participativo. As observações apresentadas neste relato foram construídas a partir das experiências vivenciadas pelos próprios participantes durante todas as etapas do projeto, desde a organização até a execução das atividades.

## 3. Resultados/ Referencial Teórico

A realização do projeto “Trote Solidário” proporcionou uma experiência significativa tanto para as crianças atendidas quanto para os acadêmicos envolvidos na ação. Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível observar grande participação das crianças nas brincadeiras e momentos recreativos, favorecendo um ambiente de interação, acolhimento e socialização. A presença dos universitários contribuiu para tornar o momento mais dinâmico e aproximar a comunidade do ambiente acadêmico.

Além disso, a ação permitiu fortalecer o trabalho em equipe entre os estudantes participantes, já que todas as etapas do projeto foram construídas de forma coletiva, desde a organização inicial até a execução das atividades. A divisão das equipes e das responsabilidades possibilitou maior envolvimento dos acadêmicos, incentivando a colaboração, a comunicação e o comprometimento com a proposta social do evento.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >



Outro aspecto observado durante a realização da ação foi a importância das atividades extensionistas na formação acadêmica e humana dos estudantes universitários. Experiências como essa permitem que os acadêmicos desenvolvam maior sensibilidade social, empatia e responsabilidade diante das necessidades da comunidade. Nesse sentido, o trote solidário mostrou-se uma alternativa positiva às formas tradicionais de recepção universitária, promovendo não apenas integração acadêmica, mas também ações voltadas ao bem-estar coletivo.

Dessa forma, percebe-se que iniciativas simples, quando organizadas de maneira participativa, podem gerar impactos positivos tanto para a comunidade atendida quanto para os estudantes envolvidos, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

## 4.Discussão

A vivência proporcionada pelo projeto “Trote Solidário” permitiu perceber como ações simples podem gerar impactos significativos tanto para a comunidade quanto para os estudantes envolvidos. Durante toda a realização da atividade, foi possível observar não apenas a participação das crianças nas brincadeiras e momentos recreativos, mas também o envolvimento dos acadêmicos na construção de um ambiente mais acolhedor, humanizado e marcado pela solidariedade. As atividades desenvolvidas favoreceram momentos de alegria, interação e aproximação entre universidade e comunidade, demonstrando como iniciativas sociais podem contribuir positivamente para diferentes públicos.

Muito além de uma recepção universitária, o trote solidário se mostrou uma experiência marcada pela cooperação, pelo contato com a comunidade e pelo fortalecimento das relações entre os próprios estudantes. O processo de organização, divisão das equipes e preparação das atividades exigiu responsabilidade, diálogo, comprometimento e trabalho coletivo, aspectos fundamentais para a convivência acadêmica e para a formação pessoal e profissional dos participantes. Além disso, a construção conjunta das ações permitiu desenvolver habilidades relacionadas à comunicação, liderança e empatia, essenciais para a atuação em diferentes contextos sociais e profissionais.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >

A interação com as crianças possibilitou aos universitários uma experiência diferente da rotina acadêmica, aproximando-os de realidades sociais diversas e despertando um olhar mais sensível diante da importância de ações voltadas ao cuidado, acolhimento e inclusão social. Durante os momentos recreativos, foi possível perceber a importância do vínculo humano, da escuta e da atenção às necessidades do outro, mostrando que pequenas atitudes podem gerar impactos positivos e fortalecer relações sociais. Nesse sentido, projetos extensionistas como esse contribuem para que a universidade exerça seu papel social para além do espaço da sala de aula, promovendo experiências que articulam conhecimento acadêmico, responsabilidade social e participação comunitária.

De acordo com Paulo Freire, a educação também se constrói por meio da troca de experiências e da relação entre as pessoas. Essa perspectiva pode ser percebida durante a realização da ação, uma vez que os momentos de interação entre acadêmicos e crianças favoreceram aprendizados coletivos, convivência, respeito às diferenças e aproximação com a comunidade. A experiência demonstrou que o aprendizado não ocorre apenas em ambientes formais, mas também nas vivências compartilhadas e no contato direto com diferentes contextos sociais.

Dessa forma, percebe-se que o trote solidário representa uma alternativa mais humanizada de integração acadêmica, promovendo não apenas momentos de lazer, mas também experiências que fortalecem valores sociais, empatia, responsabilidade coletiva e compromisso social entre os estudantes universitários. Além de contribuir para a formação cidadã dos acadêmicos, ações como essa reforçam a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, aproximando a universidade da comunidade e incentivando práticas baseadas na solidariedade, no respeito e na construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

## 5. Conclusões

O presente trabalho abordou a experiência vivenciada durante o projeto “Trote Solidário”, realizado por acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão com crianças da Escola Maçaranduba Eco Marajá Anexo I, em São Luís. A ação teve como objetivo promover integração acadêmica por meio de atividades sociais, recreativas e interativas voltadas ao acolhimento e à aproximação com a comunidade. Utilizou-se a metodologia de relato de experiência, construída a partir das vivências dos participantes durante as etapas de planejamento, organização e execução da ação, envolvendo divisão de equipes, organização das dinâmicas e realização de momentos recreativos com as crianças.

Os resultados demonstraram participação ativa dos acadêmicos e do público infantil, além do fortalecimento do trabalho em equipe, da empatia e da responsabilidade social entre os estudantes envolvidos. A ação também contribuiu para aproximar a universidade da comunidade, proporcionando uma experiência mais humanizada de integração acadêmica. O projeto evidenciou a importância das ações extensionistas na formação acadêmica e social dos universitários. Como limitação, destaca-se o curto período de realização da atividade, dificultando um acompanhamento mais prolongado dos impactos gerados. Dessa forma, sugere-se que futuras ações ampliem o tempo de desenvolvimento das atividades e alcancem outros públicos e espaços comunitários.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >

## Referências

SANTOS, Francisco José Sousa; COSTA, Maria Fernanda Lacerda; MACHADO, Vanessa Medeiros; SOUSA, Felype Ferreira; PEREIRA, Eduardo Santos. UMA JORNADA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 10, n. 8, p. 492–500, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i8.15117. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15117

CANDINHO, Amanda Alves Mateus; REZENDE, Cristiane Köning; DE JESUS, Flávia; SCHMITZ, Hellen Uliano Blazius; BUSS, Joelma; BUSS, Lisandra; BARBOZA, Maiconn Christiann Hoffmann; DE MEDEIROS, Marli; GABRIEL, Sarita Gonçalves. A ESCOLA E A COMUNIDADE: EXPERIÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E APRENDIZAGEM COLETIVA. **ARACÊ** , *[S. l.]*, v. 7, n. 5, p. 22819–22834, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-116. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4940.

KUABARA, Cristina Toschie de Macedo; SALES, Patrícia Regina de Souza; MARIN, Maria Jose Sanches; TONHOM, Silvia Franco da Rocha. Integração ensino e serviços de saúde:: uma revisão integrativa da literatura. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, *[S. l.]*, v. 18, n. 1, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140015. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/50189.

BORTOT, C. M.; SCAFF, E. A. da S. O EMPRESARIADO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA DE AÇÕES DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA. **Educere et Educare**, *[S. l.]*, v. 15, n. 37, 2021. DOI: 10.17648/educare.v15i37.23967. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/23967.

SAHEB, Daniele. A educação ambiental na educação infantil: limites e possibilidades<br>La educación ambiental en la educación infantil: límites y posibilidades. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, *[S. l.]*, p. 133–158, 2017. DOI: 10.14295/remea.v0i0.5439. Disponível em: https://periodicos.furg.br/remea/article/view/5439.

IZIDRO DOS ANJOS, Cleriston; SILVÉRIO DA SILVA OLIVEIRA, Manasséis; APARECIDA DE ARAUJO, Luciana. Gênero na Educação Infantil: Notas sobre Políticas, Formação e Práticas Educativas. **Revista Interacções**, *[S. l.]*, v. 18, n. 61, p. 112–140, 2022. DOI: 10.25755/int.27034. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/27034.

STOCKER, Claudia Teresinha. Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo a leitura a partir da primeira infância. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, *[S. l.]*, v. 13, p. 1621–1632, 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/796.

TRABALHO INFANTIL E CONTEXTO SOCIOFAMILIAR: CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DE UM ESTUDO RELATIVO ÀS INFÂNCIAS (PRE)OCUPADAS. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 8, p. 112–131, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9187.

<schalcherjohanne@gmail.com>, < linnasaraiva3@gmail.com >, < pedroramos@professor.uema.br >